

REFLEXÕES SOBRE UM “POP MESTIÇO” Articulações entre o pop e questões raciais na obra de Mariah Carey

Marco Giachetto¹

Resumo

Apresentamos nesta proposta reflexões iniciais sobre os possíveis entrelaçamentos entre questões raciais (relacionadas à mestiçagem) e a obra da cantora norte-americana Mariah Carey, objeto de nossa pesquisa de mestrado. Partimos das seguintes problemáticas: como se revela na produção audiovisual da cantora o cruzamento entre questões raciais e o campo do entretenimento?; podemos considerar a obra de Mariah emblemática de um campo "pop-lítico", como proposto por Omar Rincón (2015); como se manifesta o debate sobre representatividade e interseccionalidade (Hooks, 2013; Liv, 2009), quando encampada pelo circuito da celebração e do espetáculo?

Como primeira pista, cabe refletir sobre os sentidos da mestiçagem negociados com o periférico e como o pop, como discutido por Rocha e Gheirart (2016), e os limites da resistência em tais contextos, como teorizado por Freire Filho (2005). Em nossa hipótese, Mariah se apresenta como um símbolo de atravessamentos de um “pop mestiço”, com características incorporadas da cultura negra e de via periférica, mas, ao mesmo tempo, reflete e reitera circuitos de celebração e glamourização próprios do *mainstream* audiofonográfico. É importante pontuar que a cantora é herdeira de uma genealogia mestiça em sua origem étnica.

Como segunda pista, lançamos a hipótese de que Mariah Carey funciona como um operador por meio do qual podemos vislumbrar questões atinentes ao campo racial, político e da cultura pop numa constante negociação com a cultura midiática espetacularizada. Para reflexão das pistas supracitadas, propomos, no escopo deste artigo, a análise de videoclipes selecionados da artista nos quais a cantora se apresenta como mulher mestiça e participante da cultura negra norte americana no campo da cultura pop.

Para pensar o contexto de cultura pop utilizaremos a compreensão de Soares (2014), que a compreende como sendo um conjunto de práticas, experiências e produtos norteados pela lógica midiática, que tem como gênese o entretenimento. Retomando Herschmann (2005), entendemos a cultura pop enquanto espaço de produção e não apenas de reprodução.

Palavras-chave: Mariah Carey. Cultura pop. Mestiçagem. Espetáculo. Pop-lítico.

¹ Mestrando do PPGCOM ESPM/SP – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo.
E-mail: giachettomarco@gmail.com.